

**QUANDO
A MÚSICA FALA
DESCUBRA TCHAIKOVSKY**



2020 - 21

ORQUESTRA DE MACAU TEMPORADA DE CONCERTOS

- Agradecemos que desliguem os vossos telemóveis e outros aparelhos emissores de luz e som. Não é permitido filmar ou fotografar o espectáculo.
- Por favor aplaudir apenas depois de todo o movimento de uma peça ter terminado.
- Não comer nem beber.
- Por favor, mantenha silêncio durante o espectáculo.

QUANDO A MÚSICA FALA DESCUBRA TCHAIKOVSKY



2020 - 21

24 / II / 2020

Centro das Actividades Estudantis de Universidade de Macau (E31) Teatro

Terça-feira 20:00

Aproximadamente 1 hora, sem intervalo

PROGRAMA

Tchaikovsky (1840-1893): Variações sobre um Tema Rococó, Op. 33

Maestro: **Lu Jia**

Violoncelo: **Vincent Lu Jia**

A Orquestra de Macau

NOTAS AO PROGRAMA

Pyotr Ilyich Tchaikovsky: Variações Sobre um Tema Rococó, Op. 33

No final de 1876, Tchaikovsky compôs uma sucessão de três obras orquestrais radicalmente diferente: a colorida *Marcha Eslava*, Op.31, a trágica e expressiva *Francesca de Rimini*, Op.32, e as elegantes e gentis *Variações Rococó*, Op.33. À época, Tchaikovsky encontrava-se em grandes dificuldades mentais e financeiras, o que levou alguns biógrafos a considerar as *Variações Rococó* como um escape emocional para o compositor.

A obra foi dedicada ao violoncelista Wilhelm Fitzenhagen, que a reviu em profundidade, chegando mesmo a alterar a ordem das variações. Todavia, as suas apresentações conheceram grande sucesso, tanto na Rússia como no estrangeiro, levando ao seguinte elogio por Franz Liszt: “Aqui, por fim, há música”. Ou seja, Fitzenhagen ajudou deste modo a propagar internacionalmente o renome de Tchaikovsky.

“Rococó” é um estilo artístico do século XVIII caracterizado pela assimetria e que se tornaria cada vez mais ornado, floreado e jocoso. Porém, o tema desta obra não data daquela época, tendo sido um inédito composto por Tchaikovsky.

Em todo o caso, a melodia soa elegante, encontrando-se repleta de inflexões decorativas. A parte do solo é muito difícil, abrangendo cobrindo todo o leque do violoncelo e não dando oportunidade ao solista para descansar. Nas palavras do musicólogo Eric Blom: “As maneiras são aqui impecáveis. A leveza da música salva o violoncelo da tentação de se lamentar, na qual poderia cair com óbvia facilidade. O tema adequa-se admiravelmente ao tratamento em variações: é simples o suficiente para suportar idiossincrasia e tão estruturalmente límpido que permanece reconhecível mesmo sob

Tradução: Rui Cascais Parada

**LU JIA**

Director Musical e Maestro Principal

Ao longo de várias décadas, o Maestro Lu Jia tem vindo a conquistar aclamação internacional com o seu profundo conhecimento e a sua interpretação emotiva de várias sinfonias e óperas. Lu é actualmente Director Musical e Maestro Principal da Orquestra de Macau, bem como Director de Arte Musical no Centro Nacional de Artes Cénicas (CNAC), e Maestro Principal da Orquestra do CNAC da China. A sua interpretação de sinfonias e óperas austro-alemãs e de música impressionista francesa tem sido aplaudida por unanimidade pelo público, bem como por profissionais dos países de origem destas obras-primas. Lu dirige dezenas de concertos e mais de dez óperas em salas de concertos e teatros por todo o mundo, dirigindo anualmente a produção de várias novas obras musicais e óperas, cujas interpretações cativantes constituem uma referência cultural indispensável nos locais onde são realizados os espectáculos.

A carreira musical do Maestro Lu Jia herda as notáveis tradições artísticas do Oriente e do Ocidente. Tendo nascido no seio de uma família artística, em Xangai, Lu estudou música com os seus pais desde tenra idade. Mais tarde, já na adolescência, Lu foi para Pequim, onde estudou direcção de orquestra com o famoso maestro chinês Zheng Xiaoying no Conservatório Central de Música. Devido ao seu grande entusiasmo pela música, Lu prosseguiu os seus estudos na Hochschule der Kunste Berlin, na Alemanha (agora *UdK Berlin*), onde estudou com o Professor Hans-Martin Rabenstein e com o Professor Robert Wolf.

Em 1990, Lu venceu, inesperadamente, o Primeiro Prémio e o Prémio do Júri no âmbito do primeiro Concurso Internacional de Direcção de Orquestra Antonio Pedotti, em Trento (Itália), dando assim início à sua carreira de maestro. Em 1990, começou a desempenhar o cargo de Director Musical no Teatro Comunale Giuseppe Verdi di Trieste, onde se tornou o primeiro maestro asiático a dirigir uma ópera nacional na Itália. Em colaboração com a orquestra e coro da companhia, Lu foi o primeiro maestro chinês a gravar e a lançar as cinco obras sinfónicas de Felix Mendelssohn. Mais tarde, foi nomeado Director Musical e Maestro Principal da Opernhaus Dortmund (Alemanha), Orquestra da Toscânia, Orquestra Internacional de Itália, Orquestra de Roma (Itália), Orquestra Sinfónica de Norrköping (Suécia) e da célebre Arena di Verona. Em colaboração com a Orquestra Sinfónica de Norrköping, Lu gravou e lançou toda a música orquestral do mais importante mestre dos compositores suecos, Ingvar Lidholm, cujas gravações continuam a ser, até à data, as mais completas da obra de Lidholm.

Em 2006, o presidente italiano, Giorgio Napolitano, conferiu uma medalha ao Maestro Lu Jia como reconhecimento pelo seu contributo significativo ao domínio da música ao longo de vários anos. Em 2008, *La Gazza Ladra*, dirigida pelo Maestro Lu no âmbito do Festival de Ópera Rossini, em Pesaro (Itália), foi aclamada como a "Melhor Ópera do Ano" na Europa.

Nas últimas décadas, Lu tem actuado como maestro convidado com inúmeras orquestras e óperas de renome mundial, dirigindo milhares de óperas e concertos e lançando dezenas de discos. O Maestro desenvolveu ainda uma estreita amizade com artistas de renome, como Plácido Domingo, Valeriy Sokolov, Joshua Bell e Viktoria Mullova. Lu foi o primeiro maestro chinês a dirigir a Orquestra Sinfónica de Chicago, contando igualmente com várias colaborações com a Bayerische Staatsoper em Munique, Deutsche Oper Berlin, La Scala de Milão, Orquestra Gewandhaus de Leipzig, Orquestra Sinfónica de Bamberg, Orquestra da Academia Nacional de Santa Cecilia em Roma, Orquestra Nacional de Lyon (França), Orquestra Sinfónica da Cidade de Birmingham (Grã-Bretanha), Orquestra Filarmónica de Oslo (Noruega), Orquestra Sinfónica da Rádio Finlandesa, bem como com as principais orquestras chinesas. Em 2013, Lu realizou um concerto com a Orquestra Real do Concertgebouw no Centro Nacional de Artes Cénicas, em Pequim, granjeando a aclamação entusiástica do público. Para além das suas funções de Maestro, Lu participou ainda como membro do júri na "Operalia de Plácido Domingo, O Concurso Mundial de Ópera", em 2012, tornando-se o primeiro membro do júri chinês de sempre neste influente concurso de ópera. Em 2017, o maestro Lu Jia foi um dos representantes ultramarinos a participar da Conferência Nacional da CCPPC e, em 14 de Maio, dirigiu o concerto dedicado à 1ª Cimeira da iniciativa "Uma Faixa, Uma Rota Cultural", realizada em Pequim, com uma actuação muito elogiada pelos líderes chineses e do exterior. Lu Jia recebeu e, no mesmo ano, o Prémio de Amizade da Grande Muralha, atribuído pelo Governo Municipal de Pequim pelas suas notáveis contribuições para a cidade em 2014, 2015 e 2017.

Desde o início das suas funções como Director Musical e Maestro Principal da Orquestra de Macau em 2008, o Maestro Lu Jia tem impulsionado a evolução da orquestra de forma notável, através do treino meticuloso, do arranjo refinado de repertórios e da selecção criteriosa dos artistas convidados. Sob a direcção de Lu, a Orquestra tem realizado várias digressões, incluindo na Áustria, Suíça, Portugal, Japão, Coreia e Taiwan, bem como concertos regulares nas principais capitais culturais da China, como Pequim e Xangai, com vista a expandir a influência cultural de Macau e a potenciar a reputação da orquestra a nível mundial. Lu contribuiu ainda para impulsionar a colaboração entre a Orquestra de Macau e outras orquestras e coros de renome internacional, interpretando obras musicais de grande escala, que antigamente teriam sido inviáveis, apresentando assim ao público local um novo leque de opções programáticas. É uma grande honra e um prazer para o Maestro Lu poder contribuir para o desenvolvimento cultural de Macau. No futuro, Lu espera continuar a servir a comunidade e a liderar a orquestra como embaixador cultural de Macau, permitindo ao mundo reconhecer o carisma da Região no âmbito artístico e cultural e promovendo simultaneamente a imagem cultural de Macau no mundo.



LU JIA Violoncelos

Vincent graduou-se com distinção (*Auszeichnung*) pelo Colégio de Música e Dança de Colónia, na Alemanha, com o professor Claus Kanngiesser; antes de obter o Mestrado em Desempenho pela Universidade de Música e Artes Performativas de Viena, com o professor Valentin Erben e foi muito influenciado pelo Professor Heinrich Schiff, em cujas aulas magistrais tocou. Já ganhou inúmeros prémios, a título individual e colectivo, em concursos internacionais, tendo colaborado com orquestras profissionais europeias em concertos de violoncelo e com grupos de música de câmara de renome, como o Quarteto Alban Berg, o Quarteto de Cordas de Tóquio e outros. Lu já trabalhou com distintos grupos e institutos musicais de todo o mundo, incluindo a Academia Internacional de Verão Lilienfeld, na Áustria, o Instituto de Verão Crescendo, na Hungria, o Conservatório Central de Música e o Conservatório de Música da China, em Beijing, bem como o Conservatório de Música de Xinghai, em Guangzhou.

De 2008 a 2013, actuou como violoncelo principal na Orquestra Filarmónica de Jena e na Orquestra da Ópera do Estado de Aachen, na Alemanha, ao mesmo tempo que leccionava na Escola de Música de Liszt Weimar. Desde 2013, Lu é violoncelo principal na Orquestra de Macau e lecciona na Academia de Artes Performativas de Macau. Lu foi convidado como violoncelista principal pela Orquestra do Centro Nacional de Artes Performativas.

O desempenho de Lu tem sido amplamente reconhecido e as suas actuações foram transmitida pela ORF em Viena Áustria e pela RTHK em Hong Kong. Entre os maestros de renome mundial com quem colaborou destacam-se Nicholas Milton, Fabrice Bolton, Marc Tardue, Lü Jia, Adrienne Kim e Francis Kan.



ORQUESTRA DE MACAU

Onde o Oriente Encontra o Ocidente, o Passado Liga-se ao Presente

Fundada em 1983, a Orquestra de Macau (OM) é uma orquestra profissional dependente do Instituto Cultural do Governo da R.A.E de Macau. A OM é actualmente um agrupamento eminente na Ásia, com um repertório que inclui clássicos chineses e ocidentais de todos os tempos. Desempenha um papel chave na vida cultural e musical dos cidadãos de Macau e dos visitantes.

Em 2001, a OM foi ampliada de forma a integrar um naipe duplo de sopros, actualmente tem se desenvolvido como uma orquestra de dimensão média de cerca de 60 músicos de mais de dez países e regiões. Em 2008, o Maestro Lu Jia iniciou as funções de Director Musical e Maestro Principal da Orquestra e deu início às temporadas de concertos da Orquestra, cerca de 90 concertos diversos e programa de extensão, apresentando em cada uma ao público, de forma abrangente e sistemática.

A OM colabora frequentemente com músicos, maestros principais e agrupamentos de música internacionais, incluindo Plácido Domingo, Krystian Zimerman, Stephen Kovacevich, Boris Berezovsky, Leonidas Kavakos, Barry Douglas, Sergio Azzolini, Kirill Gerstein, Iván Martín, Yulianna Avdeeva, Henning Kraggerud, Stefan Vladar, Mario Brunello, Fou Ts'ong, Lang Lang, Yundi Li, Sarah Chang, Ning Feng, Jian Wang, Tan Dun, Daniel Oren, Teatro Regio Torino, English National Ballet, Philadelphia Orchestra, Ópera Nacional da Letónia, Teatro Nacional de Ópera e Ballet da Letónia, e Orquestra de Câmara da Coreia, etc. Além disso, a OM tem sido regularmente convidada para se apresentar no Interior da China e no exterior, participando no Brucknerfest 2015, na Áustria, como representante da China, e no Festival de Música "La Folle Journée au Japon 2016". Em 2017 e 2019, a OM também participou na temporada musical internacional "Uma Faixa, Uma Rota" em Shenzhen, visitando pelo menos 30 cidades na China, bem como vários países, incluindo a Áustria, Suíça, Hungria, Portugal, Espanha, E.U.A. Japão e Coreia. Em Março de 2018, a OM fez a sua primeira digressão de intercâmbio cultural pelo Mianmar, e em Outubro do mesmo ano participou no Festival Internacional de Artes de Xangai, recebendo elogios do público pelo seu sofisticado desempenho e estilo de actuação refinado e subtil, demonstrando assim o elevado nível cultural de Macau. Em comemoração dos 20 anos do Regresso de Macau à Pátria, dos 70 anos da Fundação da República Popular da China e dos 80 anos da estreia da Cantata do Rio Amarelo, em Novembro de 2019, a Orquestra de Macau foi convidada pela Orquestra NCPA de Beijing e pelo Grand Theatre CPAA Zhuhai Huafa para participar num concerto com um repertório de obras chinesas de profundo significado histórico e contemporâneo, honrando assim estas muito nobres efemérides.

Desde 2018, a OM lançou oficialmente o "Programa Audiência Jovem" para proporcionar uma variedade de maravilhosos eventos musicais a jovens de diferentes idades, a fim de valorizar a apreciação da música clássica. Além disso, a nível comunitário, a OM realizou a série de concertos "Música para Todos", levando a música ao meio escolar, às comunidades e aos grupos desfavorecidos, procurando alargar desta forma o público-alvo da música clássica e ajudando inclusivé os talentos mais jovens a realizarem os seus sonhos musicais.

MUSICIAN LIST

Director Musical e Maestro Principal

Lu Jia

Maestro Assistente

Francis Kan

Primeiros Violinos

Melody Wang (Concertino substituto)

Hou Zezhou (Concertino Associado substituto)

Wang Yue ++

Guo Qing

Cao Hui

Xing Huifang

Yang Keyan

Zhou Chen

Chen Yanle

Wang Hao

Segundos Violinos

Li Na **

Luo Ya

Liang Mu

Guo Kang

Wang Xiaoying

Zheng Liqin

Xu Yang

Denis Kriger

Violas

Xiao Fan **

Li Jun

Cai Lei

Lu Xiao

Li Yueying

Yuan Feifei

Violoncelos

Zhang Taiyang ++

Marko Klug

Yan Feng

Kuong Pou Lei

Zhong Guoyu

Radim Navrátil

Contrabaixos

Tibor Tóth **

Chen Chao

Ho Ka Pek *

Flautas

Weng Sibeí **

Veronika Csajági

Oboés

Kai Sai **

Tina Che *

Clarinetes

Michael Geoffrey Kirby **

Cheang Ka In *

Fagotes

Yung Tsangshien **

Zhu Wukun

Trompas

Wu Tianxia **

Ng Pui I *

EQUIPA ADMINISTRATIVA DA ORQUESTRA DE MACAU

Administrador
Rebecca Chou

Assistente Administrativo
Yan Chan

Planeamento Artístico e Educação Musical
Meimei Cheong

Administração da Orquestra
Keith long
Nicholas Tang

Marketing e Relações públicas
Wong Ka
Maisie Lao

Produção
Alex Wong
Luisa Ng
Johnson Chu

Bibliotecários
Beryl Lee
Tam Pou I

Executivos
Emma Lao
Teresa Lau
Ng Wai Wong
Cecília Rosa Sequeira

Amigos da OM

Os Amigos da OM pretendem ser uma ponte entre a Orquestra de Macau e os entusiastas da música, contribuindo para que o público conheça a Orquestra de Macau, para dar opiniões e dar sugestões sobre os concertos, e proporcionar uma plataforma para que os seus membros se reunam, troquem ideias e encontrem amigos através da música. Também serão organizados diferentes eventos musicais com o objectivo de estimular o interesse por concertos de música clássica e a sua valorização.

Aplicação gratuita, junte-se a nós!

Pontos de Música

Pontos de Música	Por 100 pontos
Ofertas para troca	Desconto de Mop100 (a deduzir na compra seguinte)

- Os membros podem ganhar pontos de recompensa comprando os bilhetes para os concertos da Orquestra de Macau. Cada pataca conta como um ponto de prémio. A um total de 1000 pontos de prémio correspondem MOP100 que serão deduzidas na compra de um bilhete para o próximo espectáculo. Cada membros pode usar o desconto em conjunto com o desconto de 30% de que o membro usufrui*.
- Os pontos dos prémios são válidos por um ano a partir de 1 de Janeiro de cada ano. Todos os pontos dos prémios devem ser usados antes de 31 de Dezembro de cada ano, e não podem ser acumulados. Os pontos dos prémios não podem ser trocados por dinheiro nem podem ser transferidos para outro membro.

* Cada membro tem um desconto de MOP100 em cada compra. O saldo não pode ser reembolsado e o valor dessa compra não pode ser trocado por pontos.

Exclusivo para os Amigos da OM

- ☆ **Desconto de 30% na compra de bilhetes (Desconto de 40% nos primeiros 14 dias após abertura da bilheteira) ***
- ☆ **Os Amigos da OM têm prioridade de bilhetes nos concertos de entrada livre, não tendo assim necessidade de fazer fila nos locais dos concertos.**
- ☆ **Participar no “Pontos de Música”**
- ☆ **Ofertas de Desconto em Associados Seleccionados**
- ☆ **A Orquestra de Macau organiza regularmente actividades que o/a aproximam dos seus músicos favoritos, como sessões para conhecer os artistas e ensaios abertos ao público.**
- ☆ **Os Amigos da OM recebem as últimas novidades por correio electrónico.**

Seja Amigos da OM

Dados Pessoais

Apelido _____ Nome _____

Sexo M F

Data de Nascimento _____ / _____ / _____

Contactos

Endereço _____

Telefone _____ Telemóvel _____

Endereço de email _____



Gostaria de receber o Boletim Informativo

Via email Por SMS

Pelo correio

Wechat (Wehcat id : _____)

Idioma

Português

Para se inscrever como membro preencha por favor o formulário e envie-o via correio para "Amigos da OM", Praça do Tap Seac, Edif. do Instituto Cultural, Macau, via fax (853)2853 0666 ou email para o endereço electrónico omfriends@icm.gov.mo. Em caso de duvida, é favor contactar o telephone (853)2853 0782.





文化局
INSTITUTO CULTURAL

澳門樂團
ORQUESTRA DE MACAU
Macao Orchestra



  MacaoOrchestra

www.icm.gov.mo/om